



ISBN 978-85-66836-16-5

**AVALIAÇÃO DE RESISTÊNCIA DE CULTIVARES DE SOJA AO FUNGO *Phakopsora pachyrhizi* / Evaluation of resistance of soybean cultivars to fungus *Phakopsora pachyrhizi*.** S. C. COSTA<sup>1</sup>; T. P. MATTOS<sup>1</sup>; I. J. MORAIS JÚNIOR<sup>1</sup>; M. C. P. LUIZ<sup>1</sup>; A. J. O. SANTANA<sup>1</sup>; G. F. GOMES<sup>1</sup>; A. P. O. NOGUEIRA<sup>1</sup>; O. T. HAMAWAKI. <sup>1</sup>Departamento de Produção vegetal, Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia – MG. CEP 38405-320, Email- scelestinocosta@hotmail.com

A produção brasileira de soja (*Glycine Max*) na safra 2015/2016 foi de 95,631 milhões de toneladas, com área plantada de 33,177 milhões de hectares, perfazendo uma produtividade de 2.882 kg ha<sup>-1</sup>. Essa produção mantém o Brasil como segundo maior produtor mundial de soja. Mesmo com a evolução tecnológica, a soja ainda não atingiu seu maior potencial genético devido, principalmente, a problemas fitossanitários. As doenças são responsáveis por reduzir a produtividade e influenciar a qualidade dos grãos e sementes. Dentre as doenças que afetam a cultura, destaca-se a ferrugem asiática da soja - FAS (*Phakopsora pachyrhizi*). Na soja, o controle de doenças utilizando cultivares resistentes tem sido efetivo para doenças como *Cercospora sojina* e *Diaporthe phaseolorum* f.sp. meridionalis. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de diferentes cultivares de soja quanto à resistência do fungo *Phakopsora pachyrhizi*. O experimento foi conduzido na fazenda experimental Capim Branco, pertencente à Universidade Federal de Uberlândia, no município de Uberlândia – MG, situada na latitude 18° 55' 23" S, longitude 48° 17' 19" W, a uma altitude de 872 m e média anual pluviométrica de 1.250 a 1.500 mm. A semeadura foi realizada dia 22 de dezembro de 2016. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, sendo 12 genótipos e 4 repetições. As cultivares avaliadas foram, Vencedora, P981Y30, TMG 7062, TMG 801, 6901, BRS 7270, TMG 2158, NS 6909, Desafio, 7415, CD 2737, NS 5909. Cada parcela foi constituída de 4 linhas de 5 metros, espaçadas de 0,50 metros entre fileiras. A parcela útil foi constituída das 2 linhas centrais, desconsiderando-se as 2 linhas laterais e 0,50 metros de cada extremidade, perfazendo 4,0 m<sup>2</sup> para cada parcela. As avaliações realizadas foram: porcentagem de severidade e incidência, efetuados visualmente no estágio R6. Para a estimativa da severidade da ferrugem da soja foi analisado 1 trifólio do terço médio de cada planta da parcela útil com auxílio da escala diagramática. A incidência da doença foi analisada nos terços inferior, médio, superior e topo de cada planta da parcela útil, observando o progresso da doença. Os dados foram obtidos através das médias dos três avaliadores, evitando-se erros, por se tratar de uma análise visual. As médias foram submetidas à análise de variância a 5% de probabilidade. Para as variáveis severidade e incidência, não houve diferença significativa entre as cultivares de soja.

**Palavras-chave:** Doenças; Incidência; Severidade